

PROGRAMAÇÃO SEMANAL	
Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo)
10h30	Culto
19h	Culto
Terças	
19h30	Culto da família
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS	
1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Domingo 09	17:00h - Reunião da Geração Vida
Sábado 15	18:00h - Culto Jovem
Domingo 16	17:00h - Reunião do Evangelismo
Domingo 30	16:30h - Reunião das mulheres

I G R E J A D E
NOVA VIDA
 SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>
 email: invsc@invsc.org.br
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

Boletim mensal Agosto / 2020 Ano XX— n° 230

Dízimo, é bíblico isso?

Por Renato Vargens

Em dias como os nossos onde o egoísmo se faz presente de forma substancial, podemos perceber que um número significativo de cristãos tem desenvolvido uma espiritualidade hedonista e ensimesmada, onde o que mais importa é receber e não dividir. Nesta perspectiva, compartilhar com a Igreja parte do que recebeu é praticamente impossível, mesmo porque, para tais pessoas é muito mais interessante desfrutar de 'bênçãos' do que contribuir com a causa do Reino.

Conta-se que o famoso pregador inglês, Charles Spurgeon foi em certa ocasião, à cidade de Bristol, com o objetivo de pregar em três igrejas, esperando obter nas três coletas, 300 libras, quantia que ele necessitava com urgência para o seu orfanato na cidade de Londres. As coletas renderam realmente essa quantia, e Spurgeon sentia-se feliz, porque assim poderia pagar as despesas do orfanato. Entretanto, à noite, quando se recolheu para dormir, Spurgeon ouviu uma voz – era a voz do Senhor que lhe dizia: 'Dá essas trezentas libras a Jorge Müller'. 'Mas, Senhor', respondeu Spurgeon, 'eu preciso do dinheiro para os queridos órfãos de Londres'. Mais uma vez insistiu a mesma voz: 'Dá as trezentas libras a Jorge Müller.' Só quando respondeu: 'Sim, Senhor, levarei o dinheiro a Jorge Müller', é que conseguiu adormecer. Na manhã seguinte dirigiu-se ao orfanato de Jorge Müller e o encontrou de joelhos, orando, tendo diante de si uma Bíblia aberta. O célebre pregador, pondo a mão sobre o ombro do outro disse: 'Jorge, Deus me mandou entregar a você este dinheiro'. 'Oh', exclamou Müller, 'querido Spurgeon, eu estava a pedir ao Senhor precisamente essa importância.' Os dois homens de ação alegraram-se muito. Mas a história continua. Quando Spurgeon voltou a Londres, encontrou uma carta sobre a mesa. Abriu-a, e verificou que ela continha 300 guinéus. Ora, como um guinéu valia uma libra e um shilling, Spurgeon tinha então, trezentas libras e trezentos shillings. 'Aqui está', exclamou ele com muito regozijo. 'O Senhor me devolveu as 300 libras

com juros de 300 shillings'. E assim que Deus paga.

Caro leitor, por acaso você já parou para pensar que Deus ama aquele que é generoso? E de que Ele supre todas as nossas necessidades, quando colocamos o dinheiro no devido lugar?

Ora, as Escrituras relatam que certa feita o Senhor Jesus entrou no templo de Jerusalém jogando no chão o dinheiro que estava em cima das mesas dos cambistas. Imagino o rosto irado de Jesus ao chegar naquele lugar e encontrar vendedores e mercenários fazendo "negócios" com os fiéis. Vejo Jesus derrubando bancas, chutando, literalmente, o "pau da barraca", expulsando de lá os vendilhões do templo que faziam do dinheiro sua razão de viver. Aliás, o que o dinheiro significa para você? Qual o grau de importância ele tem para sua vida? Pois é, por amor ao dinheiro, negociam-se valores, vende-se a moral e se abandona a família. Jesus ao derrubar o dinheiro dos cambistas no chão estava em outras palavras dizendo que aquele deveria ser o local onde o dinheiro deveria estar. Entretanto, na maioria das pessoas o dinheiro encontra-se alojado na mente ou no coração.

Por acaso você já se deu conta que por causa do dinheiro pais e filhos, sogras e noras, esposos e esposas cometem aberrações?

Pois é, em dias pós-modernos, onde quase tudo tem sido relativizado, o ato de contribuir com a igreja tornou-se um assunto altamente polêmico. Alguns crentes sinceros tem questionado prática do dízimo; outros não estão convencidos de que o Novo Testamento trate dessa matéria com clareza. Há ainda aqueles que preferem dar ocasionalmente uma pequena oferta, buscando com isso substituir a prática do dízimo.

Prezado amigo, vale a pena ressaltar que os abusos quanto ao levantamento de recursos financeiros praticados por algumas igrejas acabaram por tornar bastante delicada a questão da contribuição financeira nas igrejas evangélicas em geral. O abuso, porém, não invalida a realidade de que as igrejas genuinamente evangélicas precisam de recursos para manter seus trabalhos regulares. A Bíblia

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

nos ensina várias coisas acerca do dinheiro.

1) O Hábito de dar a décima parte daquilo que se ganha a instituições religiosas é uma prática de muito tempo e que vem da Antiguidade. Esta prática era conhecida por Israel, bem como pelas nações circunvizinhas do oriente próximo.

2) Na Lei de Moisés, os Israelitas tinham a obrigação de entregar a décima parte das crias dos animais domésticos, dos produtos da terra e de outras rendas como reconhecimento e gratidão pelas bênçãos divinas (Lv 27:30-32; Nm 18:21, 26; Dt 14:22-29). O dízimo era usado primariamente para cobrir as despesas de culto e o sustento dos sacerdotes. Deus considerava o seu povo responsável pela administração dos recursos que Ele lhes dera na terra prometida.

3) O pensamento central do dízimo achava-se na idéia que Deus é o dono de tudo e de todas as coisas. (Ex 19:05; Sl 24:1), e que os seres humanos foram criados por Ele, e a ele devem o fôlego de vida. Sendo assim, ninguém possui nada que não tenha recebido originalmente do Senhor. Nas leis do dízimo, Deus estava ordenando que os seus lhe devolvessem parte daquilo que Ele já lhes tinha dado.

4) No Novo Testamento a Igreja Primitiva manteve o princípio da generosidade para os seus membros. Todavia, percebemos a existência de uma singular diferença entre as duas dispensações. No AT, o dízimo era o máximo em obrigatoriedade religiosa, já no novo o dízimo tornou-se um referencial mínimo de contribuição. O didaque preceituava que as primícias fossem dadas do dinheiro, das roupas e de todas as suas posses. Caro leitor, como bem afirmou Hernandes Dias Lopes, o dízimo não é invenção da igreja,

é princípio perpétuo estabelecido por Deus. O dízimo não é dar dinheiro à igreja, é ato de adoração ao Senhor. O dízimo não é opcional, é mandamento; não é sobra, é primícia. O dízimo é ensinado em toda a Bíblia, antes da lei (Gn 14.20), na lei (Lv 27.30), nos livros históricos (Ne 12.44), poéticos (Pv 3.9,10), proféticos (Ml 3.8-12) e também no Novo Testamento (Mt 23.23; Hb 7.8). Negligenciar a devolução dos dízimos é infidelidade a Deus. Sonegar o dízimo é roubar a Deus. Reter o dízimo, que é santo ao Senhor, é colocar-se debaixo de maldição. Entretanto, entregar o dízimo com obediência é repreender o devorador e contar com a promessa das janelas abertas do céu, de onde promanam toda sorte de bênção.

O conhecimento de verdades como essas devem fazer que tanto você como eu assumamos diante de Deus algumas posições radicais quanto à administração do dinheiro:

1º - Nunca esquecer que tudo quanto possuímos pertence a Deus, de modo que aquilo que temos não é nosso, e sim daquele que é o Senhor de todas as coisas.

2º - Decidir de todo o coração servir a Deus e não ao dinheiro. (Mt 6:19-21; 24).

3º - Fugir da avareza e do espírito deste século, que de todas as formas possíveis tentam injetar em nós um o desejo de uma vida hedonista e egoísta.

4º - Comprometer-se com a promoção do Reino de Deus na Igreja local e na disseminação do Evangelho pelo mundo.

Isto posto, concluo que sonegar o dízimo é desamparar a casa de Deus. Sonegar o dízimo é deixar de ser cooperador com Deus na implantação do seu reino.

Pense nisso!

Data: 12/04/2011

ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Adriana Da Silva Costa 27 André Alberto
02 Maria Ivete Paschoal 28 Jocebe Ribeiro
02 Pablo Spinelli Fonseca 29 Italo Machado Teixeira
03 Claudenice Farias 29 Noemi Assis dos Anjos
03 Paulo Caetano Pereira 30 Nilcéa Vilela
05 Daniela Barbosa

BODAS

07 André De Deus Franco
09 Norivaldo Dos Santos
10 André Luiz da Silva
11 Ana Clara Rezende
12 Pedro Dos Santos Filho
13 Gabriel Da Silva Matos
13 Silvana De Amorim
13 Thamis Dos Santos
15 Alzira Cunha
15 Marcos Vinicius Silva
15 Maria Célia Leray
15 Nilce Rosely Ribeiro
18 Hozana Barreto Moura
19 Alessandra Mendes
19 Vinicius Alves Crispin
21 Filipe De Araújo
23 Arthur Coutinho
23 Julia Oliveira Mesquita
24 Mara Da Silva Ferreira
25 Erica Rocha Oliveira
25 Rafaela Cocino De
Morais Paschoal

18 Maria de Fátima &
Ronald
21 Rose & Carlos

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Revisita EBD

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"A santidade é o lado visível da salvação"

C. H. Spurgeon

50 Razões Porque Jesus Veio Morrer por Amor - John Piper

Quem na verdade contemplou a cruz de Cristo não pode jamais falar de casos sem esperança. (G. Campbell Morgan)

Antes de você ler o texto abaixo, sinto a necessidade de fazer um pedido: não leia este texto como mera informação.

Leia de uma forma que quando você chegar no final você possa dizer em adoração:

“Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças” (Ap 5.12)

. Ore, antes de começar, para que o Espírito faça tal obra em seu coração.

1°. Para absorver a ira de Deus. (Gálatas 3:13; Romanos 3:25; 1 João 4:10)

2°. Para agradecer ao Pai Celeste. (Isaías 53:10; Efésios 5:2)

3°. Para aprender a obediência e ser aperfeiçoado. (Hebreus 5:8; Hebreus 2:10)

4°. Para alcançar seu própria ressurreição dos mortos. (Hebreus 13:20-21)

5°. Para mostrar a riqueza do amor de Deus e graça para os pecadores. (Romanos 5:7-8; Efésios 1:7)

6°. Para mostrar seu próprio amor para conosco. (Efésios 5:2; Efésios 5:25; Gálatas 2:20)

7°. Para cancelar as exigências legais da lei contra nós. (Colossenses 2:13)

8°. Para tornar-se um resgate por muitos. (Marcos 10:45)

9°. Para o perdão dos nossos pecados. (Efésios 1:7; Mateus 26:28)

10°. Para fornecer a base para nossa justificação. (Romanos 5:9; Romanos 3:24; Romanos 3:28)

11°. Para completar a obediência que se torna nossa Justiça. (Filipenses 2:8; Romanos 5:19; 2 Coríntios 5:21; Filipenses 3:9; Romanos 8:34)

12°. Para tirar a nossa condenação. (Romanos 8:34)

13°. Para abolir a circuncisão e rituais como a base da salvação. (Gálatas 5:11; Gálatas 6:12)

14°. Para nos trazer a fé e nos manter fiéis. (Marcos 14:24; Jeremias 32:40)

15°. Para nos fazer santos, inocentes, e perfeitos. (Hebreus 10:14; Colossenses 1:22; 1 Coríntios 5:7)

16°. Para nos dar uma consciência limpa. (Hebreus 9:14)

17°. Para obter para nós todas as coisas que são boas para nós. (Romanos 8:32)

18°. Para nos curar de doenças físicas e morais. (Isaías 53:5; Mateus 8:16-17)

19°. Para dar a vida eterna a todos aqueles que nele crêem. (João 3:16)

20°. Para livra-nos do mal presente era. (Gálatas 14)

21°. Para nos reconciliar com Deus. (Romanos 5:10)

22°. Para trazer-nos a Deus. (1 Pedro 3:18; Efésios 2:13)

23°. Para que possamos pertencer a Ele. (Romanos 7:4; 1 Coríntios 6:19-20; Atos 20:28)

24°. Para nos dar acesso confiante ao Lugar Santíssimo. (Hebreus 10:19)

25°. Para se tornar para nós o lugar onde encontramos Deus. (João 2:19-21)

26°. Para trazer o sacerdócio do Antigo Testamento ao fim e se tornar o Sumo e Eterno Sacerdote. (Hebreus 7:23-27; Hebreus 9:24-26; Hebreus 10:11-12)

27°. Para se tornar um sacerdote simpático e auxiliador. (Hebreus 4:15-16)

28°. Para nos libertar da futilidade de nossos ancestrais. (1 Pedro 1:18-19)

29°. Para nos libertar da escravidão do pecado. (Hebreus 13:12; Apocalipse 1:5-6)

30°. Para que possamos morrer para o pecado e viver para a justiça. (1 Pedro 2:24)

31°. Para que possamos morrer para a Lei e dar frutos para Deus. (Romanos 7:4)

32°. Para que possamos viver para Cristo e não para nós mesmos. (2 Coríntios 5:15)

33°. Para fazer a Cruz nosso única vanglória. (Gálatas 6:14)

34°. Para que possamos viver pela fé nEle. (Gálatas 2:20)

35°. Para dar ao casamento seu sentido mais profundo. (Efésios 5:25)

36°. Para criar um povo zeloso por boas obras. (Tito 2:14)

37°. Para chamar-nos a seguir seu exemplo de humildade e amor sacrificial. (1 Pedro 2:19-21; Hebreus 12:3-4;

Filipenses 2:5-8)

38°. Para criar um grupo de seguidores crucificado (Lucas 9:23; Mateus 10:38)

39°. Para nos livrar da escravidão do medo da morte. (Hebreus 2:14-15)

40°. Para estarmos com ele logo após a morte. (1 Coríntios 5:10; Filipenses 1:21,23; 2 Coríntios 5:8)

41°. Para garantir a nossa ressurreição dos mortos. (Romanos 6:5; Romanos 8:11; 2 Timóteo 2:11)

42°. Para despojar principados e potestades. (Colossenses 2:14-15; 1 João 3:8)

43°. Para liberar o poder de Deus no Evangelho. (1 Coríntios 1:18; Romanos 1:16)

44°. Para destruir a hostilidade entre as etnias. (Efésios 2:14-16)

45°. Para resgatar pessoas de toda tribo, língua, povo e nação. (Apocalipse 5:9)

46°. Para reunir todas as suas ovelhas ao redor do mundo. (João 11:51-52; João 10:16)

47°. Para nos resgatar do Juízo Final. (Hebreus 9:28)

48°. Para ganhar a sua alegria e a nossa. (Hebreus 12:2)

49°. Para que Ele pudesse ser coroado de glória e honra. (Hebreus 2:9; Filipenses 2:7-9; Apocalipse 5:12)

50°. Para mostrar que o pior mal foi tentado por Deus para o bem. (Atos 4:27-28)